

Officinas de impressão—Rua da Atalaia, 114 e 115

O ESTADO EXPLORADOR

Na cadeia das Mônicas, as reclusas lavam a roupa para as prisões por 8 centavos

O Estado, edição da noite, narra que a cadeia das Mônicas as reclusas lavam a roupa para as prisões por 8 centavos diários e rancho melhorado. A exploração do trabalho nas prisões obedece ao fim moral de contribuir para a regeneração de mulheres a quem a vida corrupta fez adotar certos hábitos morais. Essa modificação responderia às objeções logicamente erguidas contra as prisões, acusando-as de serem escolas de demoralização, escolas de crime.

Era este exemplo colhido nas Mônicas, prova que a preocupação foi outra, foi diferente. O Estado, além de privar os seres humanos da liberdade, ainda lhes rouba o produto do trabalho ganhado na prisão. Cumpre chamar a atenção pelos seus devidos nomes e assim não recamos de apelidar de ladrão, o Estado.

Então, onde ele encontraria quem se prontificasse a trabalhar, a lavar roupa por 8 centavos?

Está-se aqui verificando a medonha e escandalosa exploração que o Estado exerce com as reclusas.

Ninguém, por maior que fosse a sua pobreza, por maior que fosse a sua infelicidade, se resignaria a trabalhar pela risível quantia de 8 centavos. Só o Estado o consegue, só o Estado se arroja

AS GREVES

Operários mobiliários

Reúnem-se amanhã a assembleia magna, na qual se constatará que, apesar de decorridos 23 dias de greve, os operários da indústria do mobiliário, encontram-se animados com o mesmo espírito de luta com que a iniciaram e dispostos a só retomarem o trabalho, com a vitória das suas reivindicações.

Pela comissão de demarques foi exposto à assembleia, que uma comissão delegada dos industriais e lojistas do mobiliário procurou hoje o governador civil, expondo a seu belo prazer a situação do nosso movimento, revelando as criaturas que compunham essa comissão, — pela forma aleve e desleal que expuseram os factos, — a sua falta de carácter e dignidade, faltando à verdade quando afirmaram ao governador civil, que eram falsas as adesões às reivindicações por eles publicadas, e que estivessem laborando oficiosamente com o aumento reclamado.

Pelos operários presentes na assembleia, foi verificado o procedimento baixo e indigno, de parte do patronato da indústria, servindo-se dos expedientes mais habituais nestas ocasiões, quando pretendem extorquir ao consumidor lucros fabulosos. Os operários do mobiliário, conscientes da razão e da justiça das suas reivindicações, provam com factos e devida documentação, de quanto são falsas as declarações prestadas pela comissão dos industriais e lojistas, em contraste com a lealdade e o respeito pela verdade, com que os operários têm sabido orientar o seu movimento.

Registaram-se a reabertura de mais algumas oficinas, tendo a comissão de vigilância constatado a paralisação nas que ainda não acederam às reivindicações.

NACIONAL
Telefone Norte 5040
BRILHANTE SUCESSO

AMANHÃ
4.ª representação da peça, em 5 actos, do dr. Ramalho Curto

OS TENÓRIOS

Hoje não há espectáculo

Bilhetes à venda para a 4.ª representação da peça, em 5 actos, do dr. Ramalho Curto

O Centenário

Da Argentina

O ATRAZO POLÍTICO

As fracções políticas deste país estão entregues a uma intensa agitação eleitoral, devido à próxima renovação da presidência. Pode dizer-se que não aprenderam absolutamente nada no interregno decorrido desde a última eleição da chamada primeira magistratura da república.

O país vive ainda na nebulosa primitiva das ambiguidades políticas. Unicamente lhe interessa que um indivíduo pertencente a um sector político chegue ao poder. Nada mais. Proclamados o candidato centrista e o reformista à presidência, só restam os candidatos democrata e radical. É este último que tem melhores probabilidades de ser eleito. Oynarte é o único candidato que interessa a apaiçona.

Mas se alguém perguntasse que diferença existe entre Pinedo e Saguer, por mais boa vontade que possuísse, não saberia explicá-la. Pertencem ambos à mesma classe social; têm os mesmos preconceitos sociais e económicos; carecem de ideias próprias e são devotos servilistas do capitalismo a despeito do abismo que separa os dois candidatos.

Segundo dizem, eles colaboram no parlamento seguindo uma política de encarnizada defesa do privilégio e quando a ocasião reclama um em-se, como aconteceu durante a semana trágica de Janeiro e nos acontecimentos de Santa Cruz.

Nessa ocasião só censuravam ao presidente Zizygon o «atrazo» com que tinha enviado os soldados do exército a massacrar os trabalhadores que se atreveram a defender com energia os seus interesses de classe.

Em outras partes, a burguesia é também burguesia como aqui. A burguesia é igual em qualquer região do mundo. Mas a evolução política dividida em partidos que, se coincidem nos seus propósitos fundamentais, divergem em alguns matizes. Aqui os partidos políticos não se diferenciam, são facções idênticas com os mesmos apetites, com os mesmos hábitos.

Francisco L. HERRERA

NO LIMOEIRO

Uma estupidez revoltante

Presados camaradas: Existe aqui há longos anos, no lugar de sub-director desta cadeia, um indivíduo de cujas faculdades mentais duvidamos em absoluto, e um caso passado hoje ao meio dia (hora de visita) nos provou que não oassa de um tarado.

Como o guarda que se encontrava de serviço à porta reparasse que entre as visitas viessem algumas mulheres ainda novas, e duvidando se elas eram casadas mandou-as à secretaria, foi então que o tarado teve uma extravagante ideia que pômos à apreciação dos camaradas:

Entre elas encontrava-se a companheira do nosso camarada Manuel Rodrigues. Esse sub-director entregando-lhe um copo, disse: «Pegue, neste copo e espere para si um pouco, que eu sempre quero ver se você é casada! A criatura, envergonhada, com lágrimas nos olhos obedeceu na sua ignorância e só pela vontade que tinha de ver o seu marido.

Esta cena passou-se na presença de alguns amanuenses aos quais lhe agradou decerto este pequeno espectáculo ocasionado pelo seu chefe.

Achamos não ser moral e consideramos a estúpida a forma adoptada por este tarado, para verificar se uma mulher é casada ou não. Chamamos a atenção do sr. director no sentido de providenciar, pois que se este tarado não está em condições de exercer este cargo que seja substituído, para evitar que cenas destas se tornem a repetir, pois podem dar origem a casos bem desagradáveis.

Limoeiro, 13 de Abril de 1922.

Pelos presos por questões sociais,
Manuel Ramos.

Ainda a greve do Pessoal da Carris

Reúnem-se mais uma vez o pessoal demitido por motivo da vingança mesquinha da Carris, para apreciar as demarques da sua comissão de melhoramentos, falando em nome desta Cláudio dos Santos, que expõe o que se passou com a conferência havida com o governador civil, tendo esta entidade aconselhado para que o pessoal demitido e suspenso se apresentasse aos seus chefes, pois que ordens estavam dadas nesse sentido e que, se não fossem acceitas, lhe participariam imediatamente.

Foi ainda tratada a questão do descontentamento que a Companhia abusivamente pretende fazer ao pessoal, em especial aquele que tem liquidado contas. Foi resolvido não consentir em tal, pois que tendo a sobrelavagem de 0,05, criada pelo decreto 7984, passado para a Companhia, estando incluído nesse decreto o pagamento dos ditos 0,0500, não faz sentido que a «benemérita Carris» pretenda arrecadar a receita criada por esse decreto e não queira arcar com as despesas.

Resolveu ainda o pessoal demitido apresentar-se hoje, pelas 10 horas, aos chefes de serviço, para verificar do que há de concreto, devendo hoje efectuar-se uma reunião às 18 horas.

Vida política

Partido Comunista Português — Comité Executivo. — Reúnem-se amanhã em conjunto com a comissão administrativa do Centro Comunista de Lisboa, a fim de tratar de assuntos importantes e que se relacionam com a organização política do partido.

Acitou a nomeação da comissão municipal comunista de Lisboa, e tomou conhecimento da constituição das mesmas juntas de freguesias comunistas.

Resolveu tornar público o seu registo pela libertação dos restantes camaradas que se encontravam nos fortes de S. Julião e Sacavém, lamentando que o governo de António Maria da Silva para «cobrir o seu tremendo fiasco com as últimas prisões» enviase a tribunal 12 camaradas sem culpa alguma, o que se provará no dia do julgamento.

Tomou conhecimento dum convite enviado pela Câmara Municipal de Lisboa que resolveu declinar por brigar com a estrutura anti-colaboracionista do P. C. P.

Resolveu também reunir extraordinariamente no próximo sábado com a comissão «pro-Comunista», a fim de tratar de assuntos respeitantes à comemoração do próximo 1.º de Maio, e dar posse à Comissão Municipal Comunista ontem nomeada.

ESPERANTO

Luis Lázaro Zamenhof e a sua obra

Na história dos abnegados esforços da Humanidade em prol da almejada Paz — esforços, ora demasiado ingenuos, ora demasiado enfáticos — figura, em lugar de destaque, Luis Lázaro Zamenhof, pela evidente sinceridade do seu desejo altruista, pelo brilhante elemento de aproximação dos povos divididos, que conseguiu criar: o Esperanto.

O idioma universal, que já encontra brilhantes defensores nos mais distintos filósofos, como Meillet que, no seu livro «Les langues dans l'Europe nouvelle», afirma, categoricamente: «toda a discussão teórica é vã, o Esperanto funciona», — o idioma universal, dizíamos, é fruto do grande amor de Zamenhof à paz universal, é prova eloquente do seu esforço no sentido de derrubar fronteiras — que quasi só existem, nas diferenças de linguagem — esforço ingente ainda incompreendido do operariado nacional.

A vida do criado — genial do Esperanto — medular lição de persistência. Anos de labor consecutivo, que primeiro se chocaram com a proibição do pai do Zamenhof — que via na obsessão do filho um sintoma próximo de loucura — depois, nas dificuldades económicas que o obrigaram a deixar sua mulher com os pais, enquanto ele lutava pelo pão cotidiano; com os editores e a censura russa; e, finalmente, com a indiferença do público mundial, lembrado ainda do recente insucesso do Volapük — nada cansou o seu desejo ardente, nada desanimou a realização da utopia racional.

O seu labor metódico havia de triunfar! Após anos de labora tática, realizava-se o primeiro congresso de Esperanto!

E foi com lágrimas nos cansados olhos que Zamenhof, ante o Congresso de Boulogne-sur-Mer, em 1905, falou a uma multidão cosmopolita — onde, como ele dizia, reuniam-se não franceses com ingleses, não russos com polacos, mas homens com homens! E foi ali que, cheio de merecida satisfação, o autor do Esperanto admirou a simplicidade e a beleza duma língua que, segundo o modesto homem, não era propriedade de ninguém e a todos que a usassem pertencia!

Doze anos após essa brilhante apoteose, que se repetiu em sucessivos anos até ao Congresso de Paris, cuja realização à maldisposta guerra impediu, Zamenhof, o coração sangrando ante a medonha hecatombe, morreu. Um modesto acompanhamento de gratos clientes do boçal oficialismo — e mais nada.

A sua dor, a dor que o matou, foi talvez a sequência da morte das suas filhas; Zamenhof julgou perdida a sua obra bemdita; erro natural numa alma bondosa! A obra de Zamenhof não morreu; atravessa, sim, aguda crise que só hercúleo esforço restituirá à sua esplendorosa beleza!

E essa grata tarefa incumbe aos homens livres, às multidões laboriosas, a todos os que, através de anos consecutivos, têm gritado: «Proletários de todo o mundo, uni-vos!», desprezando a criação sublime dum homem ignorado, que morreu, em Varsóvia, a 14 de Abril de 1917, cheio de dor ante a loucura «guerreira da Europa»!

VERDESTELANO

DESPORTOS

Futebol

Os ingleses, vencedores dos espanhóis, jogam hoje contra o Sporting

O club inglês «Oxford City» venceu ontem, facilmente, o campeão da Galiza por 5 «goals» a 1.

O conjunto do «onze» inglês é magnífico e, se bem que tivesse encontrado uma certa resistência por parte do «time» espanhol, deu-nos a impressão de que não se empregaram quanto podiam.

O seu adversário de hoje é o Sporting Club de Portugal, campeão de Lisboa, do qual, os amadores deste belo desporto, esperam um resultado digno para o futebol nacional.

No queixo da Praça dos Restauradores continuam a vender-se os bilhetes para o desafio de hoje e seguintes.

LEDE

A Novela Vermelha

Congresso de Educação Popular

As teses que serão apresentadas e a ordem dos trabalhos

Damos a seguir uma nota das teses que na próxima segunda-feira serão apresentadas ao Congresso Nacional de Educação Popular.

Educação Física. — Dr. Tovar de Lemos, «Como defender a criança no período da gestação e na primeira infância»; sr. coronel Miguel Garcia, «Influência da Instrução Militar Preparatória»; sr. Salazar Carneira, «Os desportos, sua importância e como empregá-los no sentido do fortalecimento da gente portuguesa»; dr. Salazar Carneira, «Vantagens da Educação Física»; dr. A. Aurélio da Costa Ferreira, «Antropologia pedagógica»; sr. Francisco de Nojima, «Causas determinantes do enfraquecimento da gente portuguesa».

Educação Intelectual. — dr. José de Magalhães, «Educação intelectual»; dr. António Ferrão, «Topologia da Educação Intelectual»; sr. Cesar Anjo, «Como se deve fazer o professor primário»; dr. Agostinho Fortes, «A formação do professor leal»; dr. Pedro José da Cunha, «O que deve ser o professor universitário»; dr. Almeida Lima, «Funções das Universidades no organismo social»; sr. Tito Benevenuto de Sousa Larcher, «Os arquivos, bibliotecas, museus distritais e conselhos de educação»; sr. J. Cardoso Gonçalves, «As Universidades Populares»; «Funções que lhe devem caber na educação intelectual»; dr. Faria de Vasconcelos, «Bases para a organização dos Institutos de educação superior para adultos»; sr. Augusto Casimiro, «A educação popular e a poesia»; dr. Câmara Reis, «Romance e a educação popular»; sr. Nuno Teles da Silva, «O ensino da geografia nas escolas elementares de comércio».

Comunicações. — Ana Calisto, «Organismos da Educação Intelectual»; dr. Francisco de Noronha, «Influência Educativa do professor primário nos povos rurais»; dr. João de Barros, «Pontos de vista sobre a organização do ensino primário em Portugal»; sr. Eloy do Amaral, «Ensino prático da geografia como elemento de educação popular»; sr. Horácio Inglês Tavares, «Qual o objecto principal da educação intelectual do nosso país?».

Ensino Técnico e Profissional. — Meses Bensabat Amalal, «Das relações entre o comércio e o ensino comercial»; sr. Alberto Zagalo Fernandes, «O ensino técnico superior em Portugal»; sr. A. Loureiro da Fonseca, «A educação profissional dos indígenas nas nossas colónias africanas»; sr. A. A. Ferreira de Macedo, «Relações entre as escolas industriais das Universidades Populares»; sr. Horácio Tavares, «O ensino primário agrícola em Portugal».

Educação Ética e Cívica. — dr. Teófilo Braga, «A Educação Ética e Cívica como epílogo do edifício da educação nacional»; dr. Ladislau Páppas, «Educação moral»; dr. Carneiro de Moura, «O direito ao trabalho como base das sociedades»; Como tornar insólitas estas direções?; dr. Francisco Martins, «A criminalidade. Suas causas de ordem diversa. Como combatê-las, corrigi-las e até, para algumas, eliminá-las»; dr. Magalhães Lima, «A educação moral como base das sociedades»; dr. Francisco Danton de Macedo, «A neutralidade em matéria religiosa; meios de conseguí-las»; sr. Emilio Costa, «Os factores dinâmicos da educação em todos os seus aspectos e especialmente no ético: a) escolas b) imprensa; c) teatros e cinemas Como aproveitá-los e orientá-los?»; dr. António Ferrão, «Influência educativa do teatro e cinemas».

Ordem dos trabalhos

1.ª Sessão: Dia 17 às 17 horas: — Sessão inaugural, no salão nobre da Câmara Municipal, sob a presidência do presidente da república, governo, elemento oficial, congressistas, etc. Saldação aos congressistas e abertura solene do congresso.

2.ª Sessão: Dia 18 às 18 horas: — Discussão e aprovação das teses Educação Intelectual.

3.ª Sessão: Dia 19 às 21 horas: — Discussão e aprovação das teses das secções Educação Técnica e Profissional e Educação Ética e Cívica.

4.ª Sessão: Dia 20 às 21 horas: — Aprovação em última redacção dos votos do congresso e encerramento do mesmo.

Na primeira sessão, dia 17, serão proclamados os congressistas beneméritos e os presidentes das secções.

Classes que reclamam

Manipuladores de pão

A comissão de melhoramentos deste sindicato comunica a todos os camaradas que tem efectuado várias demarques no respeitante às reclamações da classe. A todos os manipuladores de pão será dado conhecimento das conferências realizadas e das reuniões das industriais, continuando a comissão a trabalhar por que sejam atendidas as reclamações.

Rendimentos dos operários

Depois de observado no Banco do hospital de S. José, pelos cirurgiões de serviço drs. sr. Alberto MacBrid e Sabino Pereira, recolher em estado gravíssimo à sala de observações, António de Almeida, de 31 anos, filho de António de Matos Carriho e de Maria José Belo de Almeida, solteiro, natural de Alpalhão, concelho de Niza, trabalhador e residente na travessa da Conceição, 41, loja, que quando ontem de manhã trabalhava nos Baños Sociais, em Alcântara, conduzindo entulho numa vagoneta, caiu por uma rabeira, fracturando a base do crânio.

Soldadores de Olhão

A Federação Metalúrgica teve comunicação do S. U. Metalúrgico de Olhão de que terminou o movimento grevista da especialidade de soldadores, com vitória para esses camaradas, com o que esta Federação se regozija, aconselhando sempre solidariedade e sindicalização.

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Federação Nacional da Construção Civil — Comissão administrativa.

Em reunião desta comissão, realizada na quarta-feira, foi lido o expediente que constava de ofícios dos sindicatos de Guimarães e Viana do Castelo, que foram tomados em consideração; ofício da Sociedade Esperantista Operária Lisboa Verda Stelo, pedindo delegada a uma sessão de propaganda, sendo nomeado um camarada; e um ofício de Santa Bárbara de Nexe, pedindo delegados a uma sessão que se realiza no dia 1.º de Maio, sendo resolvido levar o caso à reunião do Conselho Federal.

Entrando-se na ordem dos trabalhos, foram largamente discutidos dois ofícios, respectivamente dos sindicatos da Régua e Barcelos, cujo assunto diz respeito ao horário de trabalho.

Aos camaradas presentes foi lida toda a correspondência trocada entre a Federação e os sindicatos e expostas as demarques efectuadas, sendo finalmente resolvido que a Federação volte a procurar as entidades que superintendem no assunto, de forma a que para os referidos sindicatos seja enviada uma resposta definitiva.

Em seguida foram trocadas impressões sobre o congresso da indústria, ficando assente convidar os camaradas já eleitos a reunir na próxima terça-feira.

Por fim foi resolvido convocar o Conselho Federal a reunir no próximo domingo, para resolver vários trabalhos de interesse corporativo e tomar conhecimento de uma circular da C. G. T. sobre a realização do 3.º Congresso Nacional Operário.

S. U. da Construção Civil.

Reúnem-se amanhã a assembleia geral para apreciar os actos do camarada Joaquim Francisco, foi nomeada uma comissão de inquérito, que na próxima terça-feira dará conta dos seus trabalhos em assembleia geral.

CONVOCAÇÕES

Federação do Calçado, Couros e Peles.

Reúne-se hoje, pelas 21 horas, o Conselho Federal, para tratar de assuntos da maior importância, sendo de absoluta necessidade a comparecência de todos os seus componentes.

Compositores tipográficos.

É convidada a reunir em assembleia geral extraordinária a classe associada, hoje pelas 17 horas, na Associação dos Carteiros, com a seguinte ordem de trabalhos: Conhecer a atitude da classe perante a situação dos quadros da revista «A B.C.» e do diário «A Pátria», criada com a última greve geral.

Manipuladores de calçado.

Reúnem-se amanhã a comissão administrativa deste sindicato, convidada a comissão intensificadora do movimento de aumento de salário a reunir conjuntamente, para se assentar em trabalhos que se prendem com o mesmo movimento.

Manipuladores de pão.

Reúnem-se amanhã a comissão de melhoramentos. Para dar conta de suas «demarques» é convocada a classe para reunir em assembleia magna no próximo domingo, pelas 17 horas, devendo comparecer todos os operários desta indústria.

Pessoal da Parceria dos Vapores Lisboenses

A Comissão de Melhoramentos do Sindicato Unico Metalúrgico, necessitando de saber o número exco do metalúrgicos que foram despedidos da Parceria, convida, pela última vez, os mesmos camaradas a comparecerem hoje, às 14 horas, na sede do Sindicato.

Os operários que não tem comparecido às reuniões tem protelado o assunto de forma a evitar que a comissão respectiva fosse junto das entidades oficiais tratar da situação dos camaradas despedidos.

Comissão Administrativa da Sede

Convida-se a reunir hoje pelas 21 horas, juntamente com o secretário, a comissão revisora de contas.

Grupos Dramáticos Lisboenses.

No próximo domingo realiza-se neste grupo uma grandiosa festa para inauguração dos melhoramentos ultimamente realizados pela comissão promotoras. Sobre a cena a peça da autoria do sr. Tiago Marques, «O Colar de Pérolas». Abrihanta o espectáculo uma distinta troupe de bandolistas.

COLUNA ESPERANTISTA

Esperanta Grupo Lumodela Libereco. — Previnimos todos os camaradas que queiram aprender a lingua internacional Esperanto, que se encontram abertas as inscrições para as aulas nos seguintes locais: Rua de Marvila, 39 1.º e na Sociedade «União Musical do Beato», à Calçada do Grilo.

Comissão Administrativa da Sede

Convida-se a reunir hoje pelas 21 horas, juntamente com o secretário, a comissão revisora de contas.

